

COTEJO HOMO SAPIENS–CONSCIÊNCIA (AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cotejo Homo sapiens–consciência* é o ato ou efeito de comparar a condição intrafísica de hominídeo com a natureza consciencial, em si, em qualquer dimensão existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *cota* vem do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *cotejo* surgiu no Século XVII. A palavra do idioma Latim, *homo*, significa “homem; o gênero humano”. O termo do idioma Latim, *sapiens*, significa “ser sábio; ser conhecedor”. A palavra consciência procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Comparação *Homo sapiens–consciência*. 2. Paralelo hominídeo–consciência. 3. Confronto identidade humana–identidade consciencial. 4. Dualidade espécie humana–consciência.

Neologia. As 3 expressões compostas *cotejo Homo sapiens–consciência*, *cotejo elementar Homo sapiens–consciência* e *cotejo avançado Homo sapiens–consciência* são neologismos técnicos da Autolucidologia.

Antonimologia: 1. Indiscernibilidade *Homo sapiens–consciência*. 2. Imprecisão realidade humana–realidade consciencial. 3. Indistinção condição humana–consciência. 4. Dicotomia corpo–alma.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade mentalsomática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconsciencialidade; os subpensenes; a subpensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropensenes; a andropensenidade; os sexopensenes; a sexopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o *cotejo Homo sapiens–consciência*; a relação entre atributos somáticos e atributos conscienciais; a questão filosófica do problema mente–corpo; o nível de lucidez da conscin quanto à autoconsciencialidade; a priorização da cultura consciencial; a Genética; a instintividade; o subcérebro abdominal; a psicossomaticidade; o androtemperamento; o ginotemperamento; a mentalsomaticidade; a *inteligência evolutiva* (IE); a holomaturidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parainstinto; a Paragenética; a recuperação pessoal dos cons magnos; o emprego do paracérebro; a autocomprovação da existência da própria consciência pela vivência da projeção extracorpórea.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sadio soma–consciência*; o *sinergismo evolução humana–evolução consciencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do valor evolutivo inestimável da vida humana*; o *princípio dos pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do evolucionismo; a teoria do paradigma consciencial.

Tecnologia: a técnica de recuperação de cons; a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parapercepcologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafisiologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: os efeitos do restringimento intrafísico; o efeito das verdades relativas de ponta (verpons); os efeitos dos parafenômenos sobre a conscin; os efeitos da recuperação de cons magnos.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas pelas autorretrocognições ampliando a autoconsciencialidade pela recuperação dos cons.

Ciclogia: o ciclo da autoconsciencialidade ignorância-autolucidez-cosmoconsciência.

Enumerologia: o Homo habilis; o Homo erectus; o Homo ergaster; o Homo antecessor; o Homo heidelbergensis; o Homo neanderthalensis; o Homo sapiens sapiens.

Binomiologia: o binômio ser-estar; o binômio duplista conscin-consciex.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação Genética-Paragenética; a interação atributos intracerebrais–atributos extracerebrais.

Crescendologia: o crescendo ser humano–ser consciencial; o crescendo interesses humanos–interesses evolutivos; o crescendo sentidos somáticos–parapercepções holossomáticas; o crescendo pesquisa humana–parapesquisa multidimensional; o crescendo materialismo–autoconscientização multidimensional (AM); o crescendo maturidade biológica–maturidade consciencial; o crescendo Fisiologia Humana–Parafisiologia; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo valores mundanos–valores conscienciais; o crescendo esforço braçal–esforço intelectual; o crescendo subcerebralidade-mentalsomaticidade; o crescendo autodiscernimento evolutivo–autodomínio consciencial; o crescendo animalização-hominização-serenização.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo Homem-animal / Homem-consciência; o antagonismo matéria / consciência; o antagonismo aparência humana / realidade consciencial; o antagonismo conformático soma da consciência / conteúdo da consciência; o antagonismo subcerebralidade / paracerebralidade; o antagonismo inconsciencialidade / consciencialidade; o antagonismo mundividência eletrônica / mundividência conscienciológica; o antagonismo fixação psicofisiológica / abertismo consciencial; o antagonismo obnubilação / autolucidez consciencial; o antagonismo robéxis / cosmoconsciência.

Paradoxologia: o paradoxo de o soma rústico poder subjugar a consciência sofisticada.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a biofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a somatoteca; a consciencioteca; a cognoteca; a pensenoteca; a prioroteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Experimentologia; a Intrafisiologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cotejo *elementar Homo sapiens*–consciência = a autanálise comparativa da conscin entre a vivência instintiva e subcerebral e a vivência racional e paracerebral; cotejo *avançado Homo sapiens*–consciência = a autanálise comparativa da conscin entre a automanifestação restringida na condição de homínideo e a automanifestação expansiva através da projeção consciencial lúcida pelo mentalsoma isolado.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 confrontos entre o *Homo sapiens* e a consciência:

Tabela – Confronto *Homo sapiens*–consciência

N ^{os}	<i>Homo sapiens</i>	Consciência
01.	Corpo físico de homínideo	Não é veículo de manifestação
02.	Evolução pela seleção natural	Evolução pela serialidade existencial
03.	Existência intrafísica passageira	Existência perene
04.	Gênero humano	Agênera
05.	Habitat: planeta Terra	Habitat: procedência extrafísica
06.	Maturidade biológica e psicológica	Holomaturidade
07.	Memória cerebral	Holomemória
08.	Monoexistencial	Multiexistencial
09.	Personalidade humana efêmera	Coleção de múltiplos egos
10.	Sexuado: androssoma e ginossoma	Assexuada

Instintividade. Do ponto de vista da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 manifestações ou emoções animalizadas do *Homo sapiens illucidus*:

01. **Aversão.**

02. **Ciúme.**
03. **Credulidade.**
04. **Desejo.**
05. **Desesperança.**
06. **Desídia.**
07. **Egoísmo.**
08. **Enfado.**
09. **Euforia.**
10. **Expectação.**
11. **Fanatismo.**
12. **Indisciplina.**
13. **Insensatez.**
14. **Inveja.**
15. **Lamentação.**
16. **Medo.**
17. **Orgulho.**
18. **Paixão.**
19. **Possessividade.**
20. **Sufrimento.**

Consciencialidade. Sob o ângulo da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 manifestações ou sentimentos positivos e elevados do *Homo sapiens holomaturologus*:

01. **Abnegação.**
02. **Afeição pura.**
03. **Alegria.**
04. **Benignidade.**
05. **Comedimento.**
06. **Desassombro.**
07. **Gratidão.**
08. **Equanimidade.**
09. **Fraternidade.**
10. **Imperturbabilidade.**
11. **Incorruptibilidade.**
12. **Intercompreensibilidade.**
13. **Magnanimidade.**
14. **Omnicooperatividade.**
15. **Pacificidade.**
16. **Prestimosidade.**
17. **Senso de humanidade.**
18. **Transafetividade.**
19. **Universalidade.**
20. **Serenidade.**

Ambições. Em face da *Autopriorologia*, o nível de autoconscientização evolutiva da consciência, na condição de *Homo sapiens*, determina o megafoco das prioridades pessoais na vida humana. Eis, por exemplo, duas categorias de ambições e as respectivas metas almeçadas pela conscin:

1. **Materialista:** a satisfação dos *prazeres da carne*; a ascensão profissional; a acumulação desmedida de capital e patrimônio; o poder; o *status* e a hierarquia social; o prestígio; a fama; o casamento tradicional; a constituição de família; a gestação humana; a aposentadoria; a dedicação tão somente à tacon.

2. **Evolutiva:** o autoconhecimento; a autoconscientização multidimensional; o omniquestionamento ininterrupto; a incorruptibilidade constante; a autocoerência produtiva; a erudição parapsíquica; o exercício da tares; as gestações conscienciais; a prática da tenepes; o autodesassédio permanente; a holomaturidade consciencial; o estado de consciência contínua; o serenismo.

Evolução. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a trajetória evolutiva constituída pelas ressonâncias sucessivas possibilita o autodomínio consciencial progressivo. Eis, na ordem funcional, 3 categorias de manifestações evolutivas humanas, enquanto hipóteses didáticas:

1. **Animal humano:** caracterizado pelos surtos de autorregressismo; instintividade dominante; mínimo de recuperação das unidades de lucidez; maior emprego de megatrafares; predomínio da autocracia; zoopensene como materpensene pessoal; automimeses atávicas (Cro-magnon).

2. **Homem animal:** caracterizado pela ausência de autoconsciencialidade evolutiva; ainda *vive pelo e para o soma*; manutenção da hipoacuidade ao longo da vida humana; emprego predominante de trafares; transição entre a autocracia e o senso de democracia; subpensene enquanto materpensene pessoal; automimeses dispensáveis.

3. **Homem consciencial:** caracterizado pela evolução autoconsciente; autoconsciencialidade consecutiva ou *ininterrupta*; acesso maior à holomemória multimilenar; domínio pleno do soma; emprego absoluto de megatrafares e múltiplas inteligências simultaneamente; predomínio da cosmocracia; ortopensene como materpensene pessoal; automimeses necessárias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cotejo *Homo sapiens*-consciência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
03. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisicologia; Nosográfico.
05. **Consciência conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Conscienciofilia:** Conscienciofisiologia; Homeostático.
07. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
08. **Cotejo conscin-conscienciólogo:** Conscienciofisiologia; Homeostático.
09. **Dualidade contrastante:** Multidimensiolgia; Neutro.
10. **Evolução agonística:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Evolução hominídea:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.

A AMPLIAÇÃO DA AUTOCONSCIENCIALIDADE PROMOVE A LIBERTAÇÃO DO SUBCÉREBRO ABDOMINAL, EXPANSÃO DOS ATRIBUTOS MENTAISSOMÁTICOS E A DINAMIZAÇÃO DA AUTEVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, hoje, o nível de automanifestação perante o cotejo *Homo sapiens*-consciência? Vem conseguindo materializar, em alto nível, a própria realidade consciencial sobrepondo às manifestações do subcérebro abdominal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 377 e 551.

R. D. R.